



3,5% de reajuste é mais calote e arrocho nos salários

A direção do Sindicato já recusou a proposta rebaixada da Usiminas

A direção a Usiminas depois de várias reuniões para discutir a pauta de reivindicação, teve a cara de pau de apresentar uma proposta rebaixada de pagar apenas 3,5% ou seja, o INPC acumulado dos últimos 12 meses, tentando deixar para atrás as enormes perdas que tivemos. Além disso, os representantes da usina tentam colocar como novidade o que já é um direito garantido como, por exemplo, a manutenção do retorno de férias e o adicional noturno de 50%.

ABONO NÃO É SALÁRIO: junto com a proposta rebaixada de reajuste, a Usiminas propôs uma merreca de abono condicionada ao reajuste, ou seja, 3,5%, abono de R\$ 1.000,00 ou 3,99%, abono de R\$ 500,00, ou seja, além de ser muito pouco, o abono não é incorporado ao salário, às férias, ao 13º, à hora extra, ao retorno de férias, ao FGTS e até na sua aposentadoria, ou seja, à nada.

O Sindicato já recusou a proposta durante a reunião. Como já informamos, não vamos levar para assembleia nenhuma proposta que arroche ainda mais os salários dos trabalhadores.

Ao final da reunião apresentamos a seguinte proposta:

- 7% de reajuste.
- Vale-alimentação de R\$ 250,00.
- Congelamento dos reajustes na alimentação e no transporte.
- Nenhum reajuste no plano de saúde acima do reajuste salarial.

Só esperar pela próxima reunião não basta. É preciso se colocar em movimento

A direção da Usiminas viu que não adiantou derrubar a produção de propósito em Cubatão para tentar dar calote nos trabalhadores. Os lucros dos acionistas não param de crescer enquanto dão calote no que devem aos trabalhadores. E para enfrentar isso é preciso se colocar em movimento.

A direção da Usiminas ainda não marcou a data da próxima reunião e não vamos ficar esperando, é preciso ampliar a mobilização.

Fique atento aos Jornais do Sindicato e participe das ações, pois é na luta que vamos garantir as nossas reivindicações.



Produção anda a mil na usina

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Em Cubatão e Ipatinga(MG), a Intersindical derrotando a Usiminas

Chapa 1, a chapa dos trabalhadores vence a eleição do Sindipa

Acabou na madrugada de sábado (03/06) a apuração da eleição do Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga(MG) e a CHAPA 1, a Chapa dos Trabalhadores derrotou a chapa da Usiminas e dos pelegos da Força Sindical.

A **CHAPA 1**, a **CHAPA DA INTERSINDICAL** junto com os trabalhadores, enfrentou e derrotou novamente a Usiminas que fez de tudo para tentar tomar o Sindicato das mãos dos metalúrgicos.

Pressão das chefias que chegaram ao ponto de tentar obrigar os trabalhadores a registrarem seus votos através de fotos de celular, mais pressão para tentar impedir o voto do trabalhador, calúnias e agressão contra companheiros de nossa CHAPA, são alguns dos exemplos que mostram a estratégia patronal para tentar derrotar a CHAPA DOS TRABALHADORES.

Mas os patrões não conseguiram. Os trabalhadores na USIMINAS, USIMEC, nas empreiteiras, no setor metalomecânico e os metalúrgicos aposentados se colocaram em movimento e derrotaram a chapa montada pela usina que tem a seu serviço os pelegos da Força Sindical.

A luta organizada pelo Sindicato junto com a Intersindical desde a derrota dos pelegos em 2013, que impediu a redução de salários e direitos e o resultado da eleição, demonstraram que o conjunto dos metalúrgicos que retomaram o Sindicato como instrumento de luta e organização, não vão permitir a volta do tempo em que o SINDIPA era a extensão do RH das empresas.

Veja o resultado da eleição:

CHAPA 1: 1521 votos

Chapa 2: 1116 votos

Juntos com sua classe, os metalúrgicos de Ipatinga mantiveram o Sindicato nas mãos dos trabalhadores para seguir e ampliar a luta por nenhum direito à menos e para avançar em novas conquistas.

O enfrentamento não foi apenas com os pelegos da Força Sindical, mas sim com uma das maiores siderúrgicas do país, que tenta a todo custo subordinar os instrumentos dos trabalhadores à seu serviço. Mas tanto na Baixada Santista em abril de 2016, como agora em Ipatinga, firmes com os trabalhadores derrotamos a Usiminas.

Esse foi mais um importante momento de enfrentamento da Intersindical contra o Capital. Juntos metalúrgicos, sapateiros, têxteis, trabalhadores nos Correios, bancários, professores, trabalhadores da saúde, radialistas, servidores públicos, trabalhadores das mais diversas categorias, lado a lado com os metalúrgicos de Ipatinga avançam em sua organização e luta contra os ataques dos patrões, dos governos e de seus pelegos.

E nós metalúrgicos da Baixada Santista estivemos presentes em mais essa importante luta contra o ataque da Usiminas ao Sindicato. Pois seja aqui em Cubatão, em Ipatinga e em todos os lugares, a luta é do conjunto da classe trabalhadora.

CURSO DE ARGILA - O Sindicato continua com a oficina artesanal de argila ministrada pelo artista plástico Luiz Bom. O curso é realizado às segundas-feiras, às 18h, na subsele do Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55). Participe!!!

Mais uma vitória dos metalúrgicos aposentados

Em ação judicial encaminhada pelo Sindicato, o Judiciário determinou que aposentados que foram obrigados a migrar de plano de saúde podem voltar para o plano anterior

Na semana passada (dia 30/05) saiu a decisão do Judiciário em ação encaminhada pelo Sindicato determinando que todos os aposentados que foram obrigados pela Usiminas a migrar de plano de saúde, podem agora voltar para o COSAÚDE.

Essa é mais uma importante vitória do Sindicato junto com os trabalhadores. Se você conhece algum companheiro aposentado que foi obrigado a migrar de plano, diga à ele para entrar em contato com o Sindicato.

Seguimos firmes na defesa dos direitos dos trabalhadores.

ANISTIA - Na assembleia realizada no dia 25/05, os aposentados aprovaram a ANISTIA para todos os associados que estão em débito com a entidade até dezembro de 2016. Também foi concedido o prazo de 90 dias para os metalúrgicos da ativa, aposentados e pensionistas regularizarem os débitos desde janeiro de 2017. Mais informações, ligue 3226-3577.



Cartas do Zé Protesto

Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa?

Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:



WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica Astro. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br